

MOTIVAÇÃO DO ENFERMEIRO PARA INGRESSAR EM UMA PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*

MOTIVATION OF NURSES TO JOIN A *STRICTO SENSU* GRADUATE PROGRAM

MOTIVACIÓN DE LA ENFERMERÍA PARA UNIRSE A UNA POST-GRADUACIÓN *STRICTO SENSU*

Rejane Eleuterio Ferreira¹
Cláudia Mara de Melo Tavares²
Gabriela Silva dos Santos³
Paula Isabella Marujo Nunes Fonseca⁴

Trata-se de uma revisão integrativa realizada nas bases de dados *Medline*, *Lilacs* e *BDeaf* no período de novembro a dezembro de 2013, por meio dos descritores “educação de pós-graduação em enfermagem”, “ensino”, “educação em enfermagem”, “enfermeiras”, “formação de recursos humanos”, “práticas profissionais” e “motivação”. Objetivou-se conhecer a motivação do enfermeiro para ingressar em uma pós-graduação *stricto sensu*. Foram identificadas sete publicações relacionadas ao tema em questão. Os resultados mostraram que muitos enfermeiros desconhecem ou têm pouco conhecimento sobre os programas de pós-graduação *stricto sensu* e o pouco incentivo à produção científica existente durante a graduação representa um dos principais obstáculos impostos ao ingresso nos cursos de mestrado e doutorado. Concluiu-se que é no processo de formação da graduação que ocorre grande influência na decisão do enfermeiro de ingressar ou não em uma pós-graduação *stricto sensu*.

PALAVRAS-CHAVE: Educação de Pós-Graduação em Enfermagem. Ensino. Educação em Enfermagem. Enfermeiras e motivação.

This is an integrative review, conducted from database: Medline, Lilacs and Bdenf between November and December 2013, by means of descriptors: “Education, Nursing, Graduate”; “Teaching”; “Education, Nursing”; “Nurses”; “Staff development”; “Professional Practice”; and “Motivation”. The objective was to understand the motivation of nurses to join a stricto-sensu post-graduate program. Seven publications were identified related to the issue addressed and these studies pointed out that many nurses are unaware or have little knowledge about the stricto sensu post-graduate programs; in addition, there is little incentive to scientific production during graduation, representing a major obstacle to begin the Master’s and Doctorate degree. Thus it is concluded that in the training process occurs major influence in the decision of nurses entering or not, in a stricto sensu post-graduate program.

KEY WORDS: Education nursing graduate. Teaching. Nursing Education. Nurses and motivation.

Revisión integradora, realizada a partir de la base de datos: Medline, Lilacs y Bdenf en el período de noviembre a diciembre de 2013, con los descriptores: “Educación de Postgrado en Enfermería”, “Enseñanza”, “Educación en Enfermería”, “Enfermeras”, “Desarrollo de Personal”, “Práctica Profesional” y “Motivación”. Se objetivó conocer la motivación de enfermeros para ingresar en un programa postgrado stricto sensu. Fueron identificadas 7

¹ Enfermeira. Discente do Mestrado Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde (MACCS), Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (EEAAC), Universidade Federal Fluminense (UFF). rejane_eleuterio@hotmail.com

² Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Coordenadora do Mestrado Profissional Ensino na Saúde. Coordenadora do Núcleo de Pesquisa: Ensino, Criatividade e Cuidado em Saúde e Enfermagem da EEEAC/UFF. claudiamarauff@gmail.com

³ Enfermeira. Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Discente do MACCS/EEAAC/UFF. sisan.gabi@hotmail.com

⁴ Enfermeira. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências do Cuidado em Saúde, EEAAC/UFF. Bolsista da CAPES. paulaisabellafonseca@yahoo.com.br

publicaciones relacionadas al tema en cuestión. Los resultados señalaron que muchas enfermeras no saben o tienen poco conocimiento sobre los programas de estudios de postgrado; añadido a esto hay poco incentivo para producción científica durante la graduación, lo que representa un gran obstáculo para la entrada en máster y de doctorado. Por lo tanto se concluye que es en el proceso de formación de graduación se produce cuando una gran influencia en la decisión de las enfermeras que entran o no, en unos estudios de postgrado.

PALABRAS-CLAVE: Educación de Postgrado en Enfermería. Ensenanza. Educación en Enfermería. Enfermeras. Motivación.

INTRODUÇÃO

Os cursos de pós-graduação no Brasil são originados do modelo norte-americano. Suas características *lato sensu* e *stricto sensu* foram definidas, em 1965, pelo Parecer n. 977 do Conselho Federal de Educação (TAVARES; LEITE, 2011).

A pós-graduação *stricto sensu* em enfermagem, no auge dos seus 40 anos, permanece em expansão. Em 2009, 48 programas de pós-graduação em enfermagem abarcavam 72 cursos. Atualmente, após cinco anos e um crescimento de pouco mais de 30%, são 63 os programas de pós-graduação *stricto sensu* em enfermagem no país, responsáveis por um total de 89 cursos. Destes, 47 perfazem cursos de mestrado acadêmico, 14 de mestrado profissional e 28 de doutorado. Os programas estão distribuídos em 31 cursos de mestrado na região Sudeste, 6 no Centro-Oeste, 13 no Nordeste, 11 no Sul e 2 no Norte. Os cursos de doutorado são: 15 no Sudeste, 5 no Nordeste, 6 no Sul e 2 no Centro-Oeste (BRASIL, 2013).

Mesmo com o crescimento apresentado, tal expansão não atingiu todo o país, pois ainda há regiões desprovidas de programas de incentivo e também carentes de doutores em enfermagem. Este cenário reflete que tal problemática pode estar relacionada com a localização e ejeção de recursos financeiros oferecidos e distribuídos.

Com o crescimento dos cursos e programas de pós-graduação *stricto sensu*, consequentemente, houve um aumento gradual na titulação de mestres e doutores, nos programas na área da enfermagem, comparado aos últimos anos. Em 2006, ocorria mais de 500 defesas de mestrado e doutorado; já no ano de 2010 e 2011 foram titulados 306 doutores e 1.326 mestres, dentre

eles, 1.275 mestrados acadêmicos e 48 mestrados profissionais (BRASIL, 2013).

O investimento nos cursos de mestrado e doutorado na área da enfermagem provocou um grande salto na qualidade de produções científicas e de artigos publicados em periódicos de impacto nacional e internacional (MONTEIRO et al., 2012).

O crescimento excessivo no número de publicações indexadas nas bases de dados fez com que a enfermagem brasileira entrasse no *ranking* mundial. Em 2005, ocupava o 25º lugar na produção da área e, em 2010, ascendeu ao 6º lugar, superado pelos Estados Unidos da América, Reino Unido, Austrália, França e Canadá (BRASIL, 2013).

Sendo assim, as expectativas para a próxima década exigirão que os profissionais estejam altamente qualificados e acompanhem o crescimento econômico projetado para o Brasil. “O Plano Nacional de Pós-graduação (PNPG) descortina o desafio de atingir até os anos de 2020 a titulação de doutores, equiparando o Brasil a alguns países de primeiro mundo” (ERDMANN et al., 2011, p. 1552). Entretanto, o mestrado é o primeiro nível de acesso à pós-graduação *stricto sensu*, cuja formação é preliminar à obtenção do grau de doutor (MONTEIRO et al., 2012).

Essa perspectiva ainda é desafiadora para o PNPG, pois, apesar de todo esse desenvolvimento que vem ocorrendo com a pós-graduação *stricto sensu*, ainda é baixo o número de enfermeiros com títulos de mestre e doutor, comparando-se com o número de profissionais da classe. Existe também um desequilíbrio entre qualidade e quantidade de trabalhos científicos publicados na área, mesmo com o aumento de

produções indexadas em bases de dados, já que nem sempre vêm acompanhados de qualidade científica.

Diante do exposto, esta pesquisa decorre do seguinte questionamento: “Quais são as motivações para o enfermeiro ingressar em uma pós-graduação *stricto sensu*?”

Buscou-se, neste estudo, conhecer a motivação para o enfermeiro ingressar em uma pós-graduação *stricto sensu*. Conhecer esses fatores motivacionais poderá ajudar a desenvolver estratégias de incentivo aos demais enfermeiros que ainda se encontram fora dos programas de pós-graduação.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa, que permite a sumarização de pesquisas anteriores, possibilitando a síntese do estado do conhecimento de um determinado assunto, a partir da qual serão alcançadas conclusões gerais a respeito de uma área particular de estudo, permitindo apontar lacunas do conhecimento que precisam ser preenchidas com a realização de novos estudos (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

As etapas percorridas para operacionalização desta revisão contemplam: identificação do problema e elaboração da pergunta norteadora, busca e amostragem de literatura, estabelecendo critério de inclusão e exclusão, avaliação e análise dos estudos incluídos, além de discussão dos

resultados (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008; SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

Desse modo, a pesquisa, realizada no período de novembro a dezembro de 2013, foi apoiada nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (Medline) e Base de dados de enfermagem (BDENF). Para realizar a busca dos trabalhos científicos, foram utilizados os seguintes Descritores Ciência e Saúde (DeCS): educação de pós-graduação em enfermagem; ensino; educação em enfermagem; enfermeiras; formação de recursos humanos; práticas profissionais e motivação. A primeira busca, com os descritores isoladamente, resultou em um total de 174.081 trabalhos.

Para o necessário refinamento, foi utilizado o pareamento entre os descritores, o que permitiu chegar-se a um total de 1.970 trabalhos. Para uma nova seleção, foram feitas leituras de títulos e resumos, utilizando-se como critério de inclusão os artigos desenvolvidos nos últimos cinco anos, publicados nos idiomas português, inglês e espanhol, que estivessem na íntegra na base de dados e abordassem a pós-graduação *stricto sensu* e a motivação dos enfermeiros para investir nessa formação. Os critérios de exclusão, tendo em vista que a revisão integrativa é uma metodologia criada a partir de pesquisa baseada em evidências, foram: repetição dos artigos, editoriais e artigos de reflexão.

Tabela 1 – Quadro de Pareamento – nov./dez. 2013

Descritores / Fontes	Lilacs	Medline	BDENF	Total
Educação de Pós-Graduação em Enfermagem AND Educação em Enfermagem	30	262	13	305
Educação de Pós-Graduação em Enfermagem AND Motivação	0	82	0	82
Educação em Enfermagem AND Motivação	9	186	6	201
Enfermeiras AND Motivação	15	388	7	403
Ensino AND Motivação	13	800	0	813
Prática Profissional AND Motivação	5	160	3	165
Formação de Recursos Humanos and Motivação	1	0	0	1
Total				1970

Fonte: Elaboração própria.

A busca por artigos que abordassem a pós-graduação *stricto sensu* revelou poucos estudos com a temática, o que torna este trabalho relevante. Na base de dados Medline, a maioria dos artigos estava ligada à área da medicina e odontologia, e a motivação era abordada em relação aos cursos de especialização ligados a essas profissões. Nas bases Lilacs e BDENF, foi possível encontrar muitos artigos na área da enfermagem, porém grande parte tratava da graduação e da pós-graduação *lato sensu*. Diante disso, foram selecionados sete artigos que abordavam a motivação dos enfermeiros ou estudantes de enfermagem na graduação, a fim de encontrar a motivação ligada à pesquisa e ao curso de mestrado ou doutorado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram selecionados sete artigos. Destes, cinco estavam disponíveis em português, um em espanhol e um em inglês, indexados no período de 2008 a 2012, em revistas com Qualis na enfermagem entre A1 e B2. Todos os artigos têm, entre os autores, enfermeiros no nível de pós-graduação *stricto sensu*, seja cursando ou titulados em mestre e doutor.

Dos artigos selecionados, três apresentavam a motivação como objeto de estudo. Um deles utilizou a teoria de Frederick Herzberg para conhecer a percepção dos enfermeiros sobre uma equipe de enfermagem motivada, identificando as possíveis políticas motivacionais utilizadas pelo enfermeiro na sua equipe de enfermagem. O artigo revelou que a motivação é representada pelo profissional de forma equivocada, ao ser compreendida como satisfação profissional. Entre os motivos, estão: o aumento de salário e a diminuição de carga horária. Nenhum argumento estava ligado à formação profissional, ao investimento na educação e incentivo para pesquisa e especialização (BEZERRA et al. 2009).

Procurou-se entender a respeito dos processos de motivação profissional e comportamento humano a partir da teoria de Maslow, utilizando dois eixos: “necessidade de *status* e estima” e “necessidade de autorrealização” para estimular

a educação. Tratou-se também da importância do enfermeiro educador nos processos de busca por motivação e qualificação dos profissionais em enfermagem (ALMEIDA; TOBASE, 2011).

Foi possível também observar que o estudo discorreu sobre as motivações das enfermeiras britânicas e alemãs para realizar o mestrado, descrevendo que as enfermeiras da Alemanha buscavam o curso de mestrado como um desafio pessoal e profissional associado à valorização da carreira. Já as enfermeiras do Reino Unido procuravam realizar o mestrado para atualizar seus conhecimentos e habilidades, como também aumentar a sua credibilidade em seu país, resultando em realização pessoal (WATKINS, 2011).

Dentre os achados, observou-se ainda a questão do avanço na pós-graduação no Brasil e a importância da investigação científica, apresentando fatores que motivam um enfermeiro a ser um pesquisador (AGUDELO, 2010; ERDMANN; FERNANDES; TEIXEIRA, 2011; MONTEIRO et al., 2012; PALMEIRA; RODRIGUÉZ, 2008).

É relevante esclarecer que, do total dos textos identificados, foram destacados, em cada um deles, os fatores que motivaram e desmotivaram o enfermeiro a cursar uma pós-graduação *stricto sensu*.

A partir dos dados, foi possível compreender um pouco mais acerca das motivações do enfermeiro para continuar seus estudos. Assim, a motivação para cursar a pós-graduação *stricto sensu* pode começar ainda no curso de graduação, por meio da inserção, o mais precocemente possível, em programas de iniciação científica, monitoria e projetos em grupo de pesquisa. A participação dos discentes de graduação nessas atividades contribui para a formação de profissionais críticos e comprometidos com a pesquisa.

Os graduandos que têm uma aproximação maior com a pesquisa durante o curso de graduação obtêm certas vantagens que podem auxiliá-los no processo seletivo e durante o curso de pós-graduação *stricto sensu*, tais como o hábito de leitura, disciplina, compromisso, elaboração de projeto de pesquisa e publicação de artigos.

Destaca-se, nesse contexto, o grupo de pesquisa, que permite uma interação entre alunos

de graduação e pós-graduação, mestres, doutores e docentes. Além de ser um incentivo para a realização de uma pós-graduação *stricto sensu*, também elabora estudos que fortalecem a graduação, a pós-graduação e a profissão.

Nessa perspectiva, por meio da articulação entre a graduação e a pós-graduação, haverá a oportunidade de reelaborar o cenário de ensino-aprendizagem, desmistificando e difundindo, para o graduando, o papel da pós-graduação no cenário acadêmico como centro formador de excelência, a partir do qual, através de sua produção intelectual, poderá contribuir para avançar o reconhecimento da enfermagem enquanto ciência e profissão (MONTEIRO et al., 2012).

Alguns artigos apontaram que os alunos não pesquisam porque o curso não propicia o desenvolvimento das aptidões necessárias para tal. O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é o único e último ensaio científico dos alunos do curso da graduação. Segundo Palmeira e Rodríguez (2008, p. 73):

A aprendizagem é reprodutiva, o ensino é tecnicista e não enfatiza o componente investigativo; os trabalhos realizados pelos alunos têm pouco rigor científico e a maioria dos professores apresenta inconsistente formação científico-investigativa tanto para orientar o TCC como para aplicar métodos e técnicas de ensino-aprendizagem que possibilitem o alcance dessa formação.

Nesse sentido, formar o espírito científico requer criar condições favoráveis para o graduado, desde o seu ingresso até o último ano do curso, instigando e promovendo o desenvolvimento das habilidades e competências investigativas em temas transversais e específicos relevantes. Novamente, o desenvolvimento de trabalhos científicos, durante a graduação, proporcionará a aproximação dos alunos aos problemas reais da sociedade, aos quais poderão aplicar os conhecimentos e as habilidades adquiridas, formando atitudes científicas extensíveis à atividade profissional.

O desconhecimento ou pouco conhecimento dos enfermeiros sobre o Programa de Pós-Graduação *stricto sensu*, é um dos principais fatores desmotivadores para o profissional a ingressar em um curso de mestrado e doutorado. Os trabalhos

apontaram que essas informações são pouco exploradas, durante o curso de graduação, e muitos enfermeiros que estão na assistência desconhecem ou conhecem pouco o funcionamento dos cursos e do processo de seleção.

Os artigos identificados mostraram que o enfermeiro gostaria de ter acesso às informações mais precisas do programa de pós-graduação *strictu sensu* e que tais informações poderiam motivá-los a investir na sua formação após a graduação. Outra justificativa para a falta de motivação em cursar o mestrado e o doutorado tem sido a falta de identificação com o perfil de pesquisador e o pouco interesse pela área acadêmica, de ensino e pesquisa, sendo observada maior aptidão para o desenvolvimento da profissão no âmbito assistencial. Há, então, maior interesse na formação em relação à especialização, residência ou mestrado profissional com enfoque na assistência de enfermagem.

Por outro lado, percebeu-se que a significativa dificuldade em distinguir os cursos de mestrado, especialização e residência é um fator desmotivador para o ingresso no curso *stricto sensu*. Essa dificuldade também está relacionada à falta de informações precisas sobre os programas de pós-graduação.

Vale destacar que o mestrado profissional em enfermagem está se expandindo e tem contribuído na formação de enfermeiros qualificados inseridos no mercado de trabalho, tanto no campo do ensino como na atenção no sistema de saúde (MONTEIRO et al., 2012). O mestrado profissional tem motivado o reingresso nas universidades dos enfermeiros envolvidos apenas com a assistência. Esses profissionais estudam sua própria realidade de trabalho e, por meio da atualização do conhecimento e da capacitação, aplicam os resultados produzidos no curso *stricto sensu* nas suas organizações de serviço, melhorando a qualidade da assistência.

O acesso a esses cursos de pós-graduação, com relação à localidade, foi outro fator relacionado à motivação do enfermeiro que tem interesse em ser pesquisador, pois algumas regiões do Brasil ainda se encontram carentes de cursos de

pós-graduação *stricto sensu* e, conseqüentemente, de profissionais com título de mestre e doutor.

Segundo Erdmann e Fernandes (2011), um dos grandes desafios para a enfermagem brasileira é acelerar o avanço em tecnologia e inovação de alta qualidade. Isso, entretanto, depende dos conhecimentos e saberes produzidos pelos programas de pós-graduação em enfermagem.

Portanto, é necessário superar as barreiras que desmotivam os enfermeiros a permanecerem na academia estudando e estimulá-los ainda mais a produzirem e reproduzirem os conhecimentos científicos necessários às ações do exercício profissional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na pesquisa realizada para conhecer a motivação dos enfermeiros em cursarem uma pós-graduação *stricto sensu*, foi explicitado o desconhecimento ou pouco conhecimento desses profissionais com relação aos programas que oferecem tais cursos. Isto representa um dos principais fatores que o desmotivam a ingressar em um curso *stricto sensu*.

Outra questão abordada foi a necessidade de preparação do aluno, ainda na graduação, mediante a participação em programas de iniciação científica, o que pode motivá-lo a permanecer na área de pesquisa e fazer um curso de mestrado e doutorado.

A falta de interesse pela pesquisa foi demonstrada por profissionais envolvidos apenas com a assistência, sendo novamente a carência de incentivo à pesquisa durante a graduação um dos fatores a desencadear essa visão. Os enfermeiros que trabalham diretamente com assistência à população possuem grande experiência, habilidades e conhecimentos que precisam ser cientificamente desenvolvidos na academia, para que possam compartilhar com outros profissionais, com o objetivo de proporcionar atendimento de qualidade aos usuários dos serviços de saúde.

Uma das dificuldades de acesso aos programas de pós-graduação *stricto sensu* encontrada em algumas regiões do Brasil é a indisponibilidade desses cursos *in loco*, o que é uma barreira

para aqueles enfermeiros que têm interesse pela pesquisa. Para isso, alguns enfermeiros deslocam-se para cidades onde são oferecidos cursos de mestrado e doutorado, o que gera muitos custos e mudanças das atividades e rotinas.

Diante desses resultados, compreendeu-se que o preparo dos discentes durante a graduação em enfermagem irá estimular o enfermeiro a continuar ou participar do ramo da pesquisa, inserindo-se em um curso de mestrado e doutorado. Considerou-se que seu envolvimento nas investigações científicas durante todo o curso de graduação é um facilitador para o processo de seleção e para o ingresso no curso de pós-graduação *stricto sensu*.

REFERÊNCIAS

- AGUDELO, Maria Consuelo C. Apertura del Doctorado en Enfermería Universidad de Antioquia: el camino recorrido, fundamentos y esperanzas. *Invest. Educ. Enferm.*, Medellín, v. 28, n. 3, p. 475-483, ago./set. 2010.
- ALMEIDA, Paula W.; TOBASE, Lucia. O enfermeiro como elemento motivador na educação profissional em enfermagem. *R. Enferm. Cent.-Oeste Min.*, Divinópolis, v. 1, n. 1, p. 136-142, jan./mar. 2011.
- BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. *Documento de área e comissão trienal 2013*. Brasília, 2013. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/images/stories/download/avaliacaotrienal/Docs_de_area/Enfermagem_doc_area_e_comiss%C3%A3o_att08deoutubro.pdf>. Acesso em: 1 nov. 2013.
- BEZERRA, Felipa D. et al. Motivação da equipe e estratégias motivacionais adotadas pelo enfermeiro. *Rev. bras. enferm. [online]*, Brasília, v. 63, n. 1, p. 33-37, nov./dez. 2009.
- ERDMANN, Alacoque L. et al. Perfil dos egressos de gerenciamento de enfermagem dos Programas da área de Enfermagem da Região Sul. *Rev. esc. enferm. USP*, São Paulo, v. 45, n. esp, p. 1551-1557, nov. 2011.
- ERDMANN, Alacoque L.; FERNANDES, Josicelia D. Programas de pós-graduação em enfermagem no Brasil: desafios e perspectivas. *Esc. Anna Nery*, Rio de Janeiro, v. 15, n. 1, jan./mar. 2011.

ERDMANN, Alacoque L.; FERNANDES, Josicelia D.; TEIXEIRA, Giselle A. Panorama da educação em enfermagem no Brasil: graduação e pós-graduação. *Enferm. foco*, Salvador, v. 2, p. 89-93, mar./maio 2011.

MENDES, Karina D.S.; SILVEIRA, Renata Cristina C.P.; GALVÃO, Cristina M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto contexto enferm.*, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-764, out./dez. 2008.

MONTEIRO, Estela Maria L.M. et al. Programa de pós-graduação *stricto sensu* em enfermagem: opinião de graduandos. *R. pesq.: cuid. fundam. online*, Rio de Janeiro, v. 4, n. 1, p. 2758-69, jan./mar. 2012.

PALMEIRA, Iací P.; RODRIGUÉZ, Mirta B. A investigação científica no curso de enfermagem: uma

análise crítica. *Esc. Anna Nery rev. enferm.*, Rio de Janeiro, v. 12, n. 1, p. 68-75, mar. 2008.

SOUZA, Marcela T.; SILVA, Michelly D.; CARVALHO, Rachel. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein*, São Paulo, v. 8, n. 1, Pt 1, p. 102-106, dez./jun. 2010.

TAVARES, Cláudia Mara M.; LEITE, Maria Madalena J. Reflexões sobre o mestrado profissional em enfermagem. *R. pesq.: cuid. fundam.*, Rio de Janeiro, v. 3, n. 1, p. 1753-1763, jan./mar. 2011.

WATKINS, Dianne. Motivation and expectations of German and British nurses embarking on a masters programme. *Nurse educ. today*, Canadá, v. 31, n. 1, p. 31-35, Jan. 2011.

Submetido: 7/6/2014

Aceito: 2/10/2014